



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A RELAÇÃO ESCOLA-ALUNO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM COM PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NO ENSINO TÉCNICO AGRÍCOLA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO.

THE SCHOOL-STUDENT RELATIONSHIP IN THE LEARNING PROCESS WITH ALTERNATING PEDAGOGY IN AGRICULTURAL TECHNICAL EDUCATION INTEGRATED TO MIDDLE SCHOOL

PINA, Ticiane Petean¹; SANT'ANA, Antonio Lázaro²; MAIA, Ana Heloisa³; PINA, Matheus Alexandre dos Santos⁴; GONZAGA, Douglas de Araujo⁵.

Tema Gerador: EDUCAÇÃO E AGROECOLOGIA

Resumo

O presente artigo visa dar voz aos jovens filhos de assentados rurais que cursam o ensino técnico agrícola na modalidade alternância no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps), na unidade Escola Técnica Estadual (ETEC) "Sebastiana Augusta de Moraes", localizada no município de Andradina -SP. Salienta-se aqui a importância da relação escola-aluno, neste caso, a relação professor-aluno para o bom funcionamento da pedagogia da alternância como ferramenta de valorização escolar e do modo de vida rural. Constatou-se que a escola tem cumprido seu papel uma vez que os alunos se sentem favorecidos ao frequentar as aulas, tem proximidade e boa relação com os professores e ainda valorizam a alternância como ferramenta educacional, sem a qual não poderiam frequentar o curso escolhido.

Palavras-chaves: jovens rurais; modo de vida rural; assentamentos.

Abstract

This article aims to give voice to the young children of rural settlers who attend agricultural technical education in the alternating mode at the State Center for Technological Education Paula Souza (Ceeteps), at the State Technical School (ETEC) "Sebastiana Augusta de Moraes" located at Municipality of Andradina -SP. It is emphasized here the importance of the school-student relationship, in this case, the teacher-student relationship for the good functioning of the pedagogy of the alternation as a tool for school valorization and the rural way of life. It was verified that the school has fulfilled its role since the students feel favored when attending classes, have proximity and good relation with the teachers and still value the alternation as an educational tool, without which they could not attend the chosen course.

Keywords: Rural youth; Rural way of life; Settlements.

Introdução

O presente artigo visa dar voz aos jovens filhos de assentados rurais que cursam o ensino técnico agrícola na modalidade alternância no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps), na unidade Escola Técnica Estadual (ETEC) "Sebastiana Augusta de Moraes", localizada no município de Andradina -SP.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Este trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla¹ cujo foco é analisar, a partir da visão dos próprios jovens e dos demais sujeitos envolvidos no cotidiano escolar, se a pedagogia da alternância, tal aplicada na ETEC Andradina, tem se constituído em um modelo de ensino capaz de permitir compreender a realidade vivenciada por esses jovens e facilitar a aprendizagem destes, bem como fortalecer os laços familiares, o envolvimento dos pais com a educação destes jovens, a valorização do modo de vida rural e a profissão de agricultor.

Neste Contexto, busca-se entender as estratégias sociais às quais esses entrevistados se compreendiam, na busca de uma educação no campo. Ainda a respeito do conhecimento, para a educação do campo é necessária uma reflexão pedagógica sobre os sujeitos do campo, que nasça das práticas camponesas e se reflita na educação desenvolvida no âmbito local e por estes sujeitos. Segundo Caldart (2002, p.43) “uma reflexão que reconheça o campo como lugar onde não apenas se reproduz, mas também produz pedagogia”, a partir de um “projeto educativo pedagógico (que) reafirma e dialoga com a pedagogia do oprimido, na sua instância de que são os oprimidos os sujeitos de sua própria educação, de sua própria libertação” (CALDART, 2002, p.43). Assim, a educação do campo deve ser cultivada pelos sujeitos do campo, por meio de sua organização e conforme sua necessidade.

A Pedagogia da Alternância consiste em uma Metodologia de organização do ensino escolar que conjuga diferentes experiências formativas distribuídas ao longo de tempos e espaços distintos, tendo como finalidade a formação profissional da juventude rural (GIMONET, 2005). Os espaços dizem respeito aos locais onde a formação se processa: escola (Escola Técnica Estadual Agrícola), indústria, propriedade agrícola, comércio, etc. Os tempos dizem respeito aos períodos de permanência dos educandos nesses espaços. Em quaisquer dos espaços a formação é vivenciada em tempo integral, tendo-se como pressuposto a necessária articulação entre educação e trabalho, teoria e prática, de modo que se favoreça ao educando meios para a reflexão acerca de suas próprias experiências formativas (GARCIA e MARIRRODRIGA; CALVÓ, 2010)

O objetivo deste artigo é salientar a importância da relação entre os jovens que cursam o Ensino Técnico em Agropecuária Modalidade Alternância na Etec Andradina, as suas conformações educacionais bem como dar voz a visão desses jovens sobre a escola e a pedagogia como alternante

1 Tese de doutorado da primeira autora.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Material e Métodos

Para a construção deste artigo foram entrevistados jovens estudantes do 2º e 3º anos do curso de Técnico em Agropecuária, Modalidade Alternância, da Escola Técnica Estadual (ETEC) “Sebastiana Augusta de Moraes”, localizada na área rural do município de Andradina-SP. Todos os entrevistados moram com suas famílias em Assentamentos da Reforma Agrária instalados no Território Professor Cory/Andradina, com faixa etária de 15 a 20 anos.

Para a pesquisa foi construído um questionário de perguntas quantitativas e qualitativas, baseadas em instrumento utilizado por Marcos Antônio Monteiro em seu livro “Retrato falado da Alternância: Sustentando o Desenvolvimento Rural através da Educação”. A pesquisa de Monteiro foi realizada em 2000, dois anos após a implantação da modalidade de alternância nos cursos técnicos em agropecuária das ETECs das cidades de Andradina, Mirassol e Rancharia. As questões abordadas demonstram preocupação do Autor em avaliar as ferramentas utilizadas no processo educacional, na vivência dos jovens durante o curso, na valorização do modo de vida rural e na transformação educacional e social deste jovem, bem como, as perspectivas de futuro como sucessor dos pais na profissão de agricultor.

A pesquisa foi realizada dentro da instituição e a aplicação dos questionários feita da modalidade entrevista individual em uma sala disponibilizada pela direção da escola.

Resultados

A escola técnica agrícola de Andradina (ETEC), tem conquistado os jovens de tal forma que todos os alunos consentem de forma positiva a frequentar a escola, bem como se consideram alunos bons e regulares. Outra vantagem nesta relação aluno-escola está em que 72% dos jovens se dizem confortáveis em procurar seus professores para esclarecerem dúvidas construídas no momento familiar. Os 21% dos entrevistados que as vezes se sentem confortáveis na mesma situação creditam o problema à própria inibição, situação comum e inerente à idade em que se encontram. E os 7% restantes acreditam que não se sentem à vontade na procura por não manter um bom relacionamento com o professor.

Gimonet (1999), salienta alguns pontos em que o monitor deve estar apto a encontrar e confrontar: com os jovens e todo o seu Contexto de vida, saberes, experiências, etc. cada aluno com suas características próprias, e seu projeto de vida a ser aprimorado; as questões que permeiam a realidade desse jovem, sejam elas econômicas, culturais, sociais, profissionais, entre outras; os demais atores que participam do processo de



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



formação; os conhecimentos populares e teóricos que devem ser disponibilizados; o regime de internato que deve ser animado e acompanhado por eles; a equipe pedagógica; a vida na EFAs e sua associação gestora. O monitor é visto também como o propulsor das interações entre os atores e as instâncias da EFAs.

Nesses diversos momentos de reflexão, a pedagogia da alternância é trabalhada sob diferentes aspectos, olhares distintos, de maneira que, propiciem uma formação também integral. Assim, é imprescindível, que o educador aproveite ao máximo esses momentos de formação, visto que, o permitem de estar em contato com diversos públicos, sejam colegas de outras EFAs, sejam parceiros de instituições de ensino superior, ou outras entidades.

Para impulsionar esta discussão, dentro da temática da relação de aluno-professor, foi indagado os jovens sobre a ferramenta da PA: Professor Visitador.

Quando o aluno da ETEC Andradina está em seu meio familiar, recebe a visita de professores visitantes (as). A espontaneidade desse momento é fruto de uma troca de ideias, sobre questões sócio pedagógicas e técnicas agropecuárias, ligadas diretamente ao meio familiar e escolar do jovem.

A visita à família é mais um instrumento para integrar os espaços e os tempos diferentes: escola e a família. Devidamente planejadas pelos (as) professores(as) com seus respectivos objetivos, e realizadas de forma sistematizada, a visita objetiva de acordo com o Plano de Trabalho do curso .

Todavia, esta visita tem se tornada cada vez mais escassa, uma vez que acontece no máximo uma vez por semestre, não por falta de comprometimento do professor, mas pela falta de recursos financeiros da própria instituição que com o passar dos anos tem recebido cada vez menor prioridade por parte das ações do governo do estado de São Paulo, informações essas colhidas em entrevistas aos alunos.

O papel relevante desta ferramenta (professor visitante) pode ser corroborado pelas respostas dadas pelos alunos ao qualificarem a visita do professor onde 72% dos alunos consideram muito importante essa prática, seguido de 14% que acredita ser pouco importante, enquanto que 14% dos jovens relata ser dispensável essa ferramenta. Tem-se também uma visualização que o professor visitante é a ligação entre a escola e a família, e muitos adolescentes interpretam essa ação como uma invasão à sua privacidade e como um empecilho à sua vivência escolar, pois além de serem tratados assuntos técnicos referentes aos projetos que eles devem conduzir, o professor visitante também leva informações aos pais sobre as atitudes cotidianas dos filhos dentro da instituição.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Para completar a opinião dos jovens sobre essa ferramenta dentro da Pedagogia da Alternância, foi perguntado aos jovens se então a visita dos professores era realizada de maneira adequada. As opiniões foram um pouco diversas, mas conclui-se que a maioria assente que a visita é adequada e não são necessárias mudanças (64%). Quanto ao percentual caracterizado pelas respostas que acreditam que a visita é adequada e são necessárias mudanças, essas respostas estão ligadas ao fato de que essas visitas ocorrem com pouca frequência devido à falta de recursos que a Instituição dispõe. Muitas vezes, como comentado por Monteiro (2000), os alunos e as famílias muitas vezes carentes de assistência técnica, esperam desta visita uma ajuda na condução de culturas e animais. Não sendo essa a tarefa do professor visitador, fica a critério do professor visitador buscar uma alternativa para essa situação.

Monteiro (2000) discorre sobre o valor do professor visitador como ferramenta indispensável na pedagogia da alternância:

Os papéis de mediador na relação entre o aluno e sua família, e de parceiro dos pais na formação do filho, resultam em algo inesperado: o resgate daquele orgulho de ser respeitado por ser um professor, aquele status histórico que se perdeu no tempo. As visitas têm um efeito marcante sobre esta relação, porque colocam o professor no âmbito familiar, abrindo espaço para o jovem se utilizar desta aproximação (MONTEIRO, 2000,p.96).

Com essa mediação, o papel do professor visitador é redescoberto, além disso, o próprio professor ganha com as visitas, pois há uma nova visão do aluno ao conhecer sua realidade, agregando valor e qualidade ao processo educacional do aluno.

À respeito disso foi perguntado aos jovens sobre a relação dos jovens com os professores. Observou-se que há uma ótima relação dos professores com os alunos, uma vez que mais de 70% acredita ter uma boa relação e o restante uma ótima relação. Denota-se novamente um grande diferencial da instituição, promovendo o respeito mútuo entre esses diferentes atores e ainda estendendo essa relação com os pais.

Outro aspecto relevante quanto à relação professor-aluno-família, levantado por alguns autores diz respeito ao conhecimento do local onde se está atuando, conseguir compreender a fundo aquela realidade, a fim de, contribuir para seu desenvolvimento, essa reflexão acerca da própria prática, além de, colaborar para uma maior aceitação em relação a mudanças, também permite que o profissional possa repensar sua atuação, buscando aprimorá-la. É mais do que claro que uma educação para o campo necessita atender a todas as questões que permeia a realidade desses jovens, por essa razão, conhecer tais aspectos é primordial para que o educador cumpra seu papel, é nessa



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



perspectiva que a PA valoriza a parceria entre os educadores e as famílias, esses diálogos mais aprofundados que contribuem para a compreensão do meio (MARRI-RODRIGA; CALVÓ 2010).

É evidente a importância da PA, e, principalmente, de um educador bem direcionado, na formação do jovem rural, visto que, um dos objetivos dessa Metodologia, é formar jovens protagonistas em seu meio, sujeitos empoderados que sejam capazes de refletir sobre os problemas do lugar em que estão inseridos e buscar meios de modificar sua realidade contribuindo para o desenvolvimento regional.

Outro questionamento deve-se ao fato que muitos jovens trabalham conjuntamente com seus pais, sendo considerado parte da força de trabalho no campo, e por assim ser é que o movimento da PA foi criado na França, para atender esses jovens, que não poderiam se ausentar por longos períodos da lida diária do campo e muitas vezes se sentiam desmotivados (quando conseguiam estudar) com um modelo de educação que não considerava suas vivências.

Foi então questionado aos jovens assentados se eles teriam condições de cursar o Técnico Agrícola se este não fosse oferecido na modalidade alternância. Em 43% dos casos, os alunos assentiram que cursariam da mesma forma o ensino técnico, porém observa-se que a 36%, uma fatia considerável, não poderia continuar os estudos sem o auxílio desta modalidade. E ainda 21% dos casos haveria algum empecilho para continuar os estudos que talvez o impedisse de prosseguir no curso técnico agrícola integrado ao ensino médio, nestes casos, os jovens acreditam que apenas cursariam o ensino médio tradicional nas escolas mais próximas ao assentamento.

Considerações Finais

Observou-se portanto que a Escola Técnica Agrícola de Andradina tem mantido uma ótima relação com os alunos alternantes, processo esse favorecido pela proximidade dos alunos com os professores e ainda o conhecimento da realidade desses alunos pelo papel do professor visitador, trazendo uma perspectiva de trabalho pautada nas vivências dos jovens, que na maior parte dos casos não poderia cursar o ensino técnico agrícola integrado ao ensino médio se este não fosse oferecido na modalidade alternância.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Referências

CALDART, R.S. Elementos para a construção do projeto político pedagógico da educação do campo. In: MOLINA, M. C. ; JESUS, S. M. S. A. de. (Orgs.). *Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo*. (Coleção Por Uma Educação do Campo). Brasília, DF. Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004. 129 p.

GIMONET, J.C. A Alternância na Formação, um Caminhar no Coração da Complexidade. In **ANAIS** do 8º Congresso Internacional Família, Alternância e Desenvolvimento, Foz do Iguaçu, Brasil, 2005.

GARCIA - MARIRRODRIGA, R.; CALVÓ, P.P. Formação em Alternância e Desenvolvimento Local: o movimento educativo dos CEFFA no mundo. Belo Horizonte. O Lutador, 2010.

MONTEIRO, M. A. (Org.) Retrato falado da alternância: sustentando o desenvolvimento rural através da educação. CETEPS, 2000.